



Cia. Teatro Mecânico é dirigida por Jessé Oliveira

“ORAÇÃO”

Da obra de Fernando Arrabal, “Oração” privilegia a morbidez e o humor tétrico, indicando um mundo em decomposição, que pode estar associado a acontecimentos atuais. Falência da saúde pública, assassínios em série e genocídio dos povos árabes e africanos por israelenses e norte-americanos são alguns deles. Na peça, os personagens não têm idade definida, criando um mundo invertido, sem limites para ações e pensamentos. Em estréia na Sala Carlos Carvalho, de sextas a domingos, às 20h.

HOTEL

Rosa-Flor é o nome de um hotel e sua dona, que, com a camareira, recebe quatro hóspedes. Os dramas pessoais dessas mulheres é o mote de “Hotel Rosa-Flor”, em cartaz na Amrigrs, nas sextas e sábados, 21h, e domingos, 20h.

FEDOR

Em “A princesinha fedorenta”, o mundo é dividido em dois reinos que vivem em guerra: o Vermelho e o Azul. A situação se complica quando ela cruza a fronteira atrás de um perfume. No Sesc, sábados e domingos, às 16h.

OPERETA

A Turma do Pé Quente mescla música, bonecos e teatro, na “Opereta infantil Pé de pilão”, que traz os personagens de Mário Quintana: o menino que virou pato, a fada mascarada que não é bruxa, e andorinha e a avó que é fada e foi enfeitada, perdendo seu encanto. A peça faz suas últimas apresentações neste sábado e domingo, no Casarão Verde, às 16h e 17h30min. A música é assinada por Cláudio Levitan, Nico Nicolaiewsky e Vitor Ramil.

DIVULGAÇÃO / CP



Texto do musical foi escrito há 20 anos por Mario Quintana

ARTES CÊNICAS**Teatro adulto**

CAMA DE CASAL – Teatro Novo DC (sábados, 21h, domingos, 20h). Cia. Teatro Novo. As alegrias e as agruras de um casamento. Até 22 de julho.
A CASA DAS 3 IRENES – Teatro Bruno Kieffer (sábados e domingos, 20h). Cia. do Ridículo. Três atrizes velhas, que vivem no Retiro dos Artistas, recebem acervo de grandes divas do teatro brasileiro. Até 15 de julho.
OS HOMENS PENSAM Q AS MULHERES PENSAM – Teatro do IPE (sábados e domingos, 20h). Direção de Pedro Delgado. Quatro homens se encontram no banheiro público de um shopping. Em cartaz até 8 de julho.
OVELHA NEGRA – Renascença (sábados e domingos, 21h). Cia. Armeixa Fúcsia. Num pacato vilarejo, vizinhos roubam de vizinhos. Até 1º de julho.
LIXO, LIXO SEVERINO – Usina do Gasômetro/sala 504 (sábados e domingos, 17h). Cia. de Dança Eduardo Severino. O papel do homem na transformação do lixo em matéria-prima renovável. Em cartaz até 24 de julho.
CRUCIAL DOIS UM – Museu do Trabalho (quintas a domingos, 21h). Grupo Teatro Líquido. Mulher ressurcitu por 21 horas. Até 17 de julho.
ALICE – Cine-Theatro (Cristóvão Colombo, 772), sábado e domingo, 20h27min. Grupo Gaia. Adaptação de “Alice no País das Maravilhas”, de Lewis Carroll, em dança contemporânea. Últimas apresentações.

Teatro infantil

BRANCA DE NEVE E OS 7 ANÕES – Teatro Carlos Carvalho (sábados e domingos, 16h). Cia. Golianos de Bonecos. Madriada de Branca de Neve se enfurece ao descobrir que beleza da jovem supera a sua. Até 14 de julho.
A TRAÇA BIBLIÓ E O POETA – Casa de Cultura Mario Quintana (sábados e domingos, 16h). Com Dinorah Araújo. Traça se torna guardiã da biblioteca infantil de uma velha escola, onde mora. Em cartaz até 14 de julho.
CHICA, A MENINA QUE NÃO GOSTAVA DE ESTUDAR – Centro Cultural Zé Rodrigues (sábados e domingos, 17h). Direção de Zé Rodrigues. Menina só queria ficar brincando. Em temporada até 24 de julho.
A VERDADEIRA HISTÓRIA DOS TRÊS PORQUINHOS – Bourbon Shopping São Leopoldo (sábados e domingos, 17h). Direção de Zé Rodrigues. Versão desfaz o conceito de lobo mau da história original. Até dia 24.
RAPUNZEL O MUSICAL – Teatro Novo DC (sábados e domingos, 17h). Cia. Teatro Novo. Menina cresce confinada numa torre, até o dia em que joga seu cabelo para ser salva, atraindo a atenção de príncipe. Até 24 de julho.
ALEGUJELUE – Usina do Gasômetro/sala 400 (sábados e domingos, 17h). Denis Gosch e Aline Grisa. Crianças acham lata com pássaro azul, que as leva para diversas aventuras. Até 24 de junho, com entrada gratuita.
O PORTAL – Teatro Bruno Kieffer (sábados e domingos, 16h). Direção de Sílvia Ramos. A dinâmica da existência, em seus movimentos de nascer, crescer e partir. Em temporada até o dia 17 de junho.
O HIPNOTIZADOR DE JACARÉS – Sala Álvaro Moreyra (sábado e domingo, 16h). Circo Girassol. As aventuras de três palhaços, ao tomar conhecimento de jacaré dentro de uma caixa. Últimas apresentações.
PETER PAN E O RESGATE DE SININHO – Teatro do IPE (sábado e domingo, 16h). Grupo Cavalos de Tróia. Ao raptar Sininho, bruxa obriga Peter Pan e Capitão Gancho a lutarem do mesmo lado. Últimas apresentações.



Rodrigo Scarlari interpreta Andy Warhol

EXCENTRICIDADE

A ação de “Andy/Edie” se passa na Factory, lendário ateliê de Andy Warhol, onde circulam os demais personagens da peça, escrita por Diones Camargo. No palco, a relação conturbada entre o ícone da *pop art* e Edie Sedgwick, diva rica e viciada, que nos anos 60 estampou as capas das revistas Vogue e Time e o inspirou em suas incursões pelo cinema *underground*. No Teatro de Arena, de sextas a domingos, 20h.

ELISA VIALI / DIVULGAÇÃO / CP



Daniel Colin dirige peça com estética realista

ENTRADA FRANCA

“Há vagas para moças de fino trato” expõe a fragilidade humana ao abordar três mulheres, completamente diferentes, que dividem um minúsculo apartamento no subúrbio da Capital. Vítimas da solidão, elas são incapazes de se relacionar. A peça integra o projeto Novas Diretrizes, que dá espaço a novos diretores teatrais. Em temporada na sala 309 da Usina do Gasômetro, nos sábados e domingos, às 19h.

STAND-UP

Um microfone na mão e muita história para contar, na técnica *stand-up*, é o mote do “Show comedy stand-up”. Hoje e amanhã, 20h, no Gasômetro (sala 400).

BRINQUEDOS

Uma menina rica é a protagonista de “A revolta dos brinquedos”, que estréia no Centro Cultural Zé Rodrigues, nos sábados e domingos, a partir das 16h.

GANÂNCIA

Uma moça gorda se desespera ao perder seu pai, em “A mulher que comeu o mundo”. Últimas sessões na Sala Álvaro Moreyra, sábado, 21h, e domingo, 20h.

MOSTRAS

TEATRO

AMRIGRS – Avenida Ipiranga, 5311. Telefone 3014-2001.
ARENA – Avenida Borges de Medeiros, 835. Telefone 3226-0242.
BRUNO KIEFFER E CARLOS CARVALHO – Casa de Cultura Mario Quintana. Telefone 3221-7147.
CÂMARA – Rua da República, 575. Telefone 3225-6172.
CASA DE CULTURA MARIO QUINTANA – Rua dos Andradas, 736.
CASARÃO VERDE/DC SHOPPING – Frederico Mentz, 1561; 3343-5336.
CENTRO ZÉ RODRIGUES – Rua Paulo Setúbal, 117. Fone 3337-0933.
CIA. DE ARTE – Andradas, 1780. Telefones 3225-9189 e 3228-2433.
CLUBE DE CULTURA – Ramiro Barcelos, 1853. Telefone 3388-8959.
DEPÓSITO DE TEATRO – Rua Cântico Gomes, 228.
HEBRAICA – Associação Israelita (rua João Teles, 508).
HOSPITAL PSIQUIÁTRICO SÃO PEDRO – Avenida Bento Gonçalves, 2460. Telefone 3339-3655.
INSTITUTO GOETHE – Rua 24 de

Outubro, 112.
IPE – Borges de Medeiros, 1945. Telefone 3210-5850.
MUSEU DO TRABALHO – Rua dos Andradas, 230.
NILTON FILHO – Rua Grão Pará, 179. Telefone 3233-0449.
RENASCENÇA E ÁLVARO MOREYRA – Centro Municipal de Cultura (Erico Veríssimo, 307). Fone 3221-6622.
SESC – Avenida Alberto Bins, 665. Telefone 3284-2000.
SESI – Avenida Assis Brasil, 8787.
STUDIO STRAVAGANZA – Rua Olinda de Oliveira, 66.
TEATRO DO MUSEU DO TRABALHO – Rua dos Andradas, 270.
TEATRO NOVO DC/DC SHOPPING – Frederico Mentz, 1561, 3374-7626.
TEPA – Cristóvão Colombo, 400. Telefone 3221-7778.
TERRERA DA TRIBO – João Inácio, 981. Telefone 3221-7741.
THEATRO SÃO PEDRO – Praça da Matina, s/nº. Telefone 3227-5100.
USINA DO GASÔMETRO – Av. João Goulart, 551. Telefone 3212-5979.



MUSEU DO TRABALHO / DIVULGAÇÃO / CP

NATUREZA, REALIDADE SOB A SUPERFÍCIE DAS APARÊNCIAS VISUAIS – Galeria Delphus (Cristóvão Colombo, 1111), último dia. Obras de Maria Helena Piccolini, conhecida no meio artístico como Marilhê, que demonstram sua consciência ecológica. São 12 acrílicos abstratos que sugerem os movimentos das asas das galvoas e gestos de raízes. Aberta das 9h às 13h.
SELEÇÕES DA ARTE CONTEMPORÂNEA BRASILEIRA – Galeria Xico Stockinger da Casa de Cultura Mario Quintana (Andradas, 736, 6º andar), até amanhã. Mostra itinerante alusiva aos 65 anos da revista Seleções no Brasil. Organizada por regiões, dá uma visão geral do que vem sendo produzido de mais representativo nas artes plásticas no Brasil. Participam Maria Tomasselli, Marta Penter, Júlio Ghorzi, Antonio Lizárraga, Thais Helt, entre outros. Funcionamento das 12h às 21h.
PLANO EXPANSÃO – Museu do Trabalho (Andradas, 230), até 17 de junho. Vinte pinturas e desenhos de Aduany Zimovski, cujos materiais principais são o papel e o bastão de óleo. O diferencial é a palheta de cores usada pela artista, composta por branco, preto e amarelo do papel *kraft*. Aberta de terças a sábados, das 13h30min às 18h30min, e domingos, das 14h às 18h30min (foto).

A CÉU ABERTO – Centro Cultural CEEE Erico Veríssimo (Andradas, 1223), até 30 de junho. Ensaio fotográfico das *designers* Cláudia Machado e Luz Maria, que reúne 40 imagens da Capital, com lugares conhecidos e detalhes do céu. Cada uma delas é acompanhada de trechos de textos de autores gaúchos sobre a cidade em seus 235 anos. Aberta ao público nos sábados, das 11h às 18h, e de terças a sextas, das 10h às 18h.
OLHARES SOBRE O LAÇADOR – Alameda cultural do Shopping Total (Cristóvão Colombo, 545), até 2 de julho. Fotografias de Eurico Salis e Leonid Streliaev com o símbolo de Porto Alegre, monumento com 4,45 m que pesa 3,8 toneladas. Também no local, uma maquete arquitetônica que facilita a visualização de todos os elementos do novo Sítio do Laçador. Aberto diariamente, de 10h a 22h.
MARIO CRAVO NETO – Na Bolsa de Arte (Quintino Bocaiuva, 1115), até o dia 5 de julho. Dezesseite fotografias coloridas e seis em preto-e-branco, em grandes formatos, do artista baiano. Ele retrata as cores de Salvador, onde vivem católicos e deuses da África, território único e farto, tema recorrente em sua produção. Funcionamento nos sábados, das 10h às 13h30min, e de segundas a sextas, das 10h30min às 19h.

MAGNA MATER – Galeria Gravura (Corte Real, 647), até 6 de julho. Sete monotipias monocromáticas de Andréa Schul, com questões poéticas, reveladas pelo uso dos deslocamentos das modulações e das repetições. Visitação nos sábados, das 9h30min às 13h30min, e de segundas a sextas, das 9h30min às 18h30min.
MODELOS DE ULM – MÓDELOS PÓS-UJM – Museu de Comunicação Social Hipólito José da Costa (Andradas, 905), até 27 de julho. Fotos, painéis, modelos, produtos e vídeo do trabalho realizado na Escola Superior da Forma de Ulm (Alemanha), que existiu entre 1953 e 1968. A instituição se voltou para o *design* de produto, comunicação visual, arquitetura e informação. Aberta ao público de terças a sábados, das 9h às 18h.
IBERÊ CAMARGO: GRAVATURAS E PROJEÇÕES DE UM ATELIER NO TEMPO – Na Galeria Iberê Camargo do Margs (Praça da Alfândega, s/nº), até o dia 5 de agosto. 42 gravuras em metal de Iberê Camargo e outras 20 feitas por artistas convidados que trabalharam em seu ateliê. Pasqueti, Karin Lambrecht, Lúcia Koch, Lia Menna Barreto, Carlos Felizardo, Vera Chaves Barcellos e Waltercio Caldas são alguns deles. Funcionamento de terças a domingos, das 10h às 19h.